



Trabalhos Científicos

Título: Positividade E Qualidade De Vida: Experiências Na Assistência A Adolescentes Vivendo Com Hiv No Distrito Federal

Autores: RICARDO AZEVEDO DE MENEZES (SES-DF), SYLVIA MARIA LEITE FREIRE

Resumo: Introdução/Proposta, Este trabalho tem por objetivo mostrar a integração entre duas áreas de atuação da Pediatria: a Medicina do Adolescente e a Infectologia Pediátrica. Métodos: Foi realizado um trabalho descritivo, transversal, utilizando dados de um ambulatório de atenção especializada na assistência a pessoas vivendo com HIV no Distrito Federal, além de relatos dos responsáveis pelo atendimento. Resultados/Análise: Estão sendo assistidos 36 adolescentes de 10 a 19 anos de idade em terapia antirretroviral e controle laboratorial, segundo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes, do Ministério da Saúde. A adesão ao tratamento é sempre abordada, considerando o contexto social, sendo, em alguns casos, necessário o apoio do Conselho Tutelar ou Centro de Referência da Assistência Social. O conhecimento sobre efeitos do tratamento e eventos adversos são discutidos com a clientela atendida, para decisão conjunta sobre esquema terapêutico possível mais adequado para cada situação. O uso de álcool e outras drogas é conversado abertamente, sob a ótica da redução de danos, incluindo a informação clara sobre haver ou não interação com a medicação. A vivência da sexualidade é discutida, preservando-se a privacidade e direito ao sigilo. Além da prevenção de gestação indesejada e outras IST, abordamos questões relativas a identidade de gênero, orientação afetivo-sexual e violências. A indetectabilidade da carga viral do HIV é incentivada como ponto-chave do tratamento, segurança de não-transmissibilidade do vírus e planejamento reprodutivo. Projeto de vida e desempenho escolar são também trabalhados. A transição para o ambulatório de adultos é avaliada caso-a-caso. Em 2018 este foi um dos serviços que recebeu uma certificação de reconhecimento pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) a serviços públicos de saúde de atendimento a adolescentes. Limitações/Expectativas: Esperamos que com o amadurecimento do serviço, ocorra melhor integração efetiva com outras áreas de conhecimento e serviços externos.